

# Ajuda <sup>ED</sup> poderá vir dos EUA

Washington — Os governos dos Estados Unidos e das Nações industriais da Europa poderiam estender ao Brasil os recursos para amortizar, sexta-feira próxima, dia do vencimento de 400 milhões de dólares de sua dívida com o Banco de Compensações Internacionais BIS de Basileia, Suíça, indicaram ontem fontes financeiras.

O jornal **The Washington Post** deu conta de autoridades do governo norte-americano disseram que o Brasil provavelmente receberá ajuda temporária das nações industriais europeias se não puder cumprir o pagamento, já adiado duas vezes pelo BIS, de 31 de maio para 30 de junho e, posteriormente, para 15 do corrente mês.

“É inconcebível que as nações industriais deixem que o Brasil incorra em inadimplência, devido as tremendas consequências que isso teria no sistema bancário e financeiro internacional”, comentaram outras fontes.

Na Basileia, dirigentes de bancos centrais ocidentais disseram, ontem, acreditarem que o Brasil poderá cumprir sexta-feira o prazo final de pagamento dum empréstimo de 400 milhões de dólares.

Disse um banqueiro em caráter particular: “otimismo talvez não seja a palavra exata nas se sente que o Brasil vai cumprir suas responsabilida-

des, especialmente quando o prazo do pagamento foi adiado duas vezes”.

A reunião de ontem dos bancos centrais, no Banco para Compensações Internacionais (BIS), principal câmara de compensações dos bancos centrais ocidentais, recusou um terceiro adiamento do pagamento da dívida brasileira.

Em New York ontem os banqueiros disseram que acreditam estar Leutwiler “falando duro” quando diz que não vai fornecer o empréstimo-ponte, para acelerar a ação do Fundo Monetário Internacional-FMI, que tem retardado um desembolso de 411 milhões de dólares de seu empréstimo de 4,9 bilhões de dólares ao Brasil, porque o país não cumpriu as condições econômicas estabelecidas para o empréstimo.

Disse um banqueiro: “ele está fazendo alguma pressão sobre o FMI. O acordo foi retardado e todos os esforços do Brasil para renegociar estão num impasse porque a reestruturação geral está presa à aprovação do FMI”.

O Brasil anunciou no mês passado que tinha indicado um novo comitê de conselheiros para coordenar as necessidades do Brasil para o restante de 1983 e para começar o trabalho na sua dívida de 1984.

O presidente do Banco Central, Carlos Langoni, notou que o Brasil projetou superávit comercial de 6 bilhões de

dólares em 1983 e afirmou: “estou certo que o FMI vai dar luz verde para o Brasil”.

O Brasil está atrasando mais de 1 bilhão de dólares em sua dívida de cerca de 88 bilhões de dólares e falsos rumores na semana passada de que o Brasil tinha deixado de pagar a dívida levaram os mercados dos Estados Unidos a problemas sérios.

## OURO

Em Londres — As últimas notícias sobre a dívida do Brasil, aumentaram as especulações sobre o preço de ouro que, ontem de manhã, chegou a 430 dólares a onça, para se estabilizar em 429 dólares.

A decisão do Banco de Pagamentos Internacionais de negar ao Brasil uma extensão ou prorrogação para o pagamento de 99 milhões de dólares fez soar o alarma nos ambientes financeiros internacionais.

O Brasil esperava 411 milhões de dólares de Fundo Monetário para pagar o empréstimo do Banco de Pagamentos Internacionais, mas o crédito foi suspenso. Portanto, antes de sexta-feira o Brasil deverá se decidir a pagar ou declarar uma moratória sobre a dívida, e toda sua dívida é de 90 bilhões de dólares.

Na City se considera que haverá um acordo entre o Brasil e o FMI para resolver o problema.